

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 27

HISTÓRIA A 12.º ANO

Tema 2: Portugal e o Mundo, da Segunda Guerra Mundial ao Início da
Década de 80

Subtema 3: Portugal, do autoritarismo à democracia



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

O final da II Guerra Mundial determinou a derrota dos totalitarismos europeus de extrema direita. A afirmação das democracias de tipo liberal na Europa Ocidental criou alguma expectativa sobre o destino das ditaduras da Península Ibérica. Em Portugal, os anos que se seguiram confirmaram o imobilismo político do Estado Novo, que só foi derrubado pelo golpe militar de 25 de Abril de 1974.

O processo de democratização do país foi fundamental para que, após uma longa ditadura de 48 anos, Portugal se integre plenamente nas instituições europeias.

Do ponto de vista económico, a segunda metade do século XX português foi marcada pela progressiva integração nos mercados internacionais.



O QUE VOU APRENDER?

- **Relacionar a manutenção do regime do Estado Novo nos anos do após-guerra com a Guerra-Fria;**
- **Compreender que a realidade portuguesa do após guerra a 1974 foi marcada pelo imobilismo político e pelo crescimento económico;**
- Interpretar o surto industrial e urbano, a estagnação do mundo rural e os consequentes movimentos migratórios;
- **Descrever as diversas correntes oposicionistas ao Estado Novo, destacando os acontecimentos de 1958;**
- Interpretar o fomento económico das colónias à luz da retórica imperial e do progressivo isolamento internacional;
- Analisar as fragilidades do marcelismo, nomeadamente o inconsequente reformismo político e o desgaste que a Guerra Colonial provocou no regime, interna e externamente;
- Compreender que a modernização da sociedade portuguesa nas décadas de 60 e 70, na demografia e nos comportamentos, constituiu-se como fator fundamental para a desagregação do regime;
- Descrever a eclosão da Revolução de 25 de Abril de 1974, o papel exercido pelo MFA e o processo de desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo;
- Problematicar o processo de democratização, do PREC à progressiva instalação e consolidação das estruturas democráticas, o processo de descolonização, a política económica anti-monopolista e a intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro;
- Avaliar o papel da revisão constitucional de 1982 e da entrada de Portugal nas Comunidades Europeias para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país;
- Avaliar o sucesso da Revolução de 74 e do consequente processo de democratização do país;
- **Identificar/aplicar os conceitos: oposição democrática; poder popular; nacionalização; reforma agrária; democratização.**



COMO VOU APRENDER?

GTA 27: Que impacto teve o final da II Guerra Mundial em Portugal?

GTA 28: Como se caracterizava Portugal em termos demográficos e sociais?

GTA 29: Como evoluiu a economia portuguesa entre o final da II Guerra Mundial e 1974?

GTA 30: Como evoluiu a oposição ao regime a partir de 1961?

GTA 31: O que foi a Primavera Marcelista?

GTA 32: Como se processou o processo revolucionário português em 1974 e 1975?

GTA 33: Como decorreu a elaboração da Constituição de 1976?

GTA 34: Como se desenrolou a ação dos primeiros governos constitucionais?

GTA 35: Como decorreu o processo de descolonização?

GTA 36: Quais foram as opções económicas após a Revolução do 25 de Abril?

GTA 37: Como se caracterizam as relações internacionais de Portugal após 1974?

Tema 2: Portugal e o Mundo, da Segunda Guerra Mundial ao início da década de 80

Subtema 3: Portugal, do autoritarismo à democracia



GTA 27: Quais os efeitos do final da II Guerra Mundial em Portugal?

Objetivos:

- Compreender que a realidade portuguesa do após guerra a 1974 foi marcada pelo imobilismo político.
- Descrever as diversas correntes oposicionistas ao Estado Novo, destacando os acontecimentos de 1958 (campanha de Humberto Delgado).
- Identificar/ aplicar os conceitos de : oposição democrática.

Modalidade de trabalho: individual e/ou em grupo.

Recursos e materiais: caderno diário, manual escolar e equipamento de acesso à internet.

Introdução:

“No contexto imediato do após guerra, Salazar teve de criar uma imagem de abertura política do Estado Novo para responder às pressões que os Aliados lhe faziam no sentido da democratização. Assim, permitiu a publicação de fotos das manifestações de regozijo pelo final da guerra a 8 de maio de 1945, onde se mostravam as bandeiras dos EUA, Inglaterra e França. E isto apesar da polícia ter reprimido alguns desses manifestantes e de ele ter decretado três dias de luto nacional pela morte de Hitler.

Para agradar aos Aliados, e para acalmar a agitação interna provocada com a derrota dos fascismos, Salazar anunciou uma revisão constitucional, tendo dissolvido a Assembleia Nacional e marcado eleições legislativas para 18 de novembro de 1945. Para criar a imagem de abertura concedeu uma amnistia parcial aos presos políticos e cedeu aos pedidos da oposição para haver liberdade de reunião, de associação e de imprensa, tendo autorizado um abrandamento da repressão policial e da censura.”

<https://ensina.rtp.pt/explicador/a-vitoria-aliada-obrigou-o-estado-novo-a-organizar-eleicoes/>

TAREFA 1

Neste GTA, ficarás a conhecer os aspetos políticos que marcaram Portugal entre 1945 e o final da década de 50.

Consulta o teu manual e **lê** atentamente o excerto do discurso proferido por Salazar, a 1 de Outubro de 1945, após uma revisão constitucional que reforçou o poder executivo e para anunciar as eleições legislativas.



Discurso* de Salazar (Outubro de 1945)

“Relativamente ao clima político, é por demais evidente que a bandeira da vitória [na guerra] foi desfraldada e ficou drapejando ao vento da democracia (...). Por mim creio que o pensamento político europeu acusa um nítido recuo, isto é, um retrocesso. Mas não o digo em voz alta - seria inútil, porventura contraproducente, quando o Mundo referve de paixões, se embriaga de palavras e sentimentos indefinidos, e o grande número, receoso de não estar na moda, se esfalfa a repetir tiradas de discursos antigos como inúteis. Está feita uma opinião pública internacional acerca destas manifestações de vontade popular por via eleitoral, e nós só podemos tirar vantagem de que esta se manifeste uma vez mais no presente momento. E, por que somos de opinião de que não se pode governar contra a vontade persistente do povo, este dirá se deve mudar-se o sistema. [...]

O nosso povo é avesso ao voto, por temperamento, pela má recordação de tempos idos em que lhe arrastava dissabores e prejuízos, por comodismo, por confiança nas pessoas e até, quem sabe, por inata desconfiança no processo. Mas há circunstâncias em que se lhe podem pedir sacrifícios graves. [...]

Nós devemos fazer a nossa vida sem sujeições a sistemas, figurinos ou gostos alheios; mas esta mesma atitude de dignidade e de independência nos aconselha no momento presente a afirmar, sem subterfúgios, a nossa consciência política e a nossa vontade de nos governarmos segundo as nossas preferências. Votar é assim um grande dever.”

* Discurso de Salazar perante os governadores civis e os dirigentes da União Nacional, da Legião e da Liga 28 de Maio, na Biblioteca da Assembleia Nacional, em 7 de Outubro de 1945, in O Século, 8 de Outubro de 1945 (adaptado).

1. **Identifica** o período a que Salazar se refere em "pela má recordação de tempos idos".
2. **Identifica** três das críticas de Salazar a esse período.
3. **Explicita** quatro das medidas tomadas por Salazar para adaptar o regime ao contexto do segundo pós-guerra.

TAREFA 2

Apesar de todas as desconfianças em relação à Democracia e ao pluripartidarismo, Salazar afirmou que se realizariam eleições "tão livres como na livre Inglaterra". Assim, os opositores ao Estado Novo acreditaram que deviam organizar-se e aproveitar a aparente abertura do regime. Surge a Oposição Democrática.



Reunião de constituição do MUD no Centro Escolar Republicano Almirante Reis
http://casacomum.org/cc/arquivos?set=e_8200



Reunião do MUD no Teatro Taborda
10/11/1945
http://casacomum.org/cc/arquivos?set=e_8200

O **MUD** (Movimento de Unidade Democrática) constituiu-se a 8 de Novembro de 1945 e, com enorme adesão e entusiasmo, preparou-se para as eleições legislativas.

Alves Redol (1911-1969), escritor, participou nas campanhas da oposição ao Estado Novo. Lê o seguinte excerto de um artigo publicado no Diário de Lisboa, a propósito da campanha eleitoral e das eleições legislativas de 1945.

[...] [No atual momento político,] só a democracia poderá resolver tais problemas, e as eleições devem ser adiadas para que uma trégua volte à terra portuguesa. [...] Um novo recenseamento é necessário. A oposição pede ainda um controlo, que lhe é negado, ao ato eleitoral. [...] Que o eleitorado exprima os seus desejos sem coações e os candidatos possam, num regime verdadeiramente livre de imprensa e de reunião, tomar contacto efetivo com o país. Então, numa Assembleia Constituinte, [...] poderá iniciar-se um novo ciclo de paz, entre os portugueses, e de guerra, sem quartel, contra a miséria e contra o medo.

In *Diário de Lisboa*, 10 de novembro de 1945
www.fmsoares.pt/aeb_online/visualizador.php?nome_da_pasta=05777.041.10457&bd=IMPrensa

1. **Consulta** o teu manual e **copia** o conceito de Oposição Democrática para o teu caderno.
2. **Refere**, a partir do documento, três ações políticas da oposição que constituíram desafios ao Estado Novo no imediato segundo pós-guerra. **Fundamenta**, pelo menos, duas das ações políticas no documento.

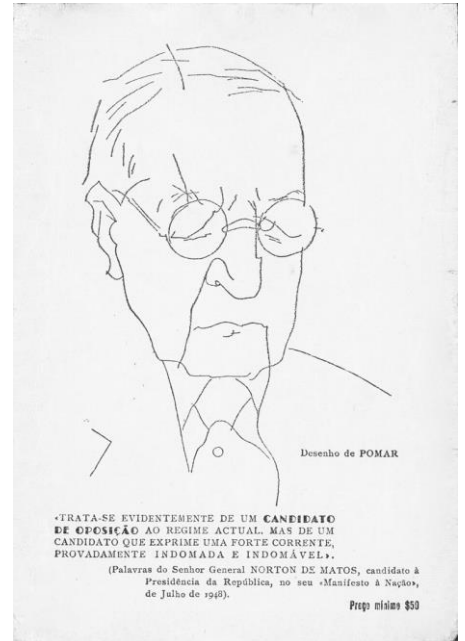
TAREFA 3

Durante o Estado Novo realizaram-se várias eleições legislativas e para a Presidência da República. Na maior parte delas, as candidaturas e listas da oposição ao Estado Novo ou não foram consentidas ou acabaram por desistir, para evitar que um ato eleitoral sem qualquer credibilidade pudesse ser apresentado publicamente como válido devido à participação das oposições .



O General Norton de Matos, figura relevante da I República, aceitou ser candidato às presidenciais de 1949.

Observa as imagens. **Consulta** o teu manual e **pesquisa** na *internet* sobre as eleições presidenciais de 1949.



<https://50anos25abril.pt/historia/have-ra-eleicoes-1975/a-candidatura-de-norton-de-matos/>

TAREFA 4

Em 1958, novas eleições presidenciais. Desta vez, "o regime abana mas não cai".

Vê o [vídeo](#).

Elabora uma pequena biografia sobre o General Humberto Delgado.



1. Atenta no documento.

Carta do general Humberto Delgado ao presidente da República (19 de maio de 1958), em vésperas das eleições presidenciais

Quando de forma ativa, mas legal, me resolvi a arriscar tudo [...] para tentar acabar, pelas vias constitucionais, com o regime de barbarismo em que vivemos, não supunha ter-se ido tão longe. Enquanto elementos responsáveis do Governo me afirmavam oficialmente haver liberdade de imprensa e possibilidade de concorrer ao ato eleitoral – em condições deficientes, mas que, apesar de tudo, aceitámos – factos [...] se estão passando, através dos quais se verifica que a oposição não é consentida, apesar de só de sete em sete anos poder usufruir [de] um escasso período de trinta dias para viver.



Na verdade, o Governo cerceia-lhe despoticamente os poucos direitos que prometeu, tentando por todos os meios esconder que a Nação, na sua bem evidente maioria, o não suporta e deseja vê-lo substituído.

Sabe bem que perde as eleições se forem livres, e quer fazê-las por processos que estão à vista e que devem ser de tipo único, exceto talvez para além da cortina de ferro. [...]

[Os pontos] mais importantes do meu discurso no Porto desapareceram dos grandes jornais [...]. Vi a polícia praticar espancamentos em frente da janela do meu hotel [...]. Continua a espantosa resistência dos que não deixam copiar os cadernos eleitorais [...].

Não ficarei na história do país como um general que não avisou outro general, elevado à Presidência da República, do estado de espírito da Nação e das violências do Governo.

<http://casacomum.org/cc/visualizador?pasta=02587.011.016#!8%22> (adaptado)

2. Refere três das dificuldades, refletidas no documento, que a candidatura de Humberto Delgado teve de enfrentar na campanha para as eleições presidenciais de 1958.

TAREFA 5

Autoavalia a tua aprendizagem respondendo aos itens seguintes.

1. Em Portugal, a sobrevivência do Estado Novo após o fim da II Guerra Mundial, no contexto da Guerra-Fria, ficou a dever-se

- (A) ao forte impulso industrializador proporcionado no quadro da reconstrução da Europa.
- (B) à neutralidade adotada durante o conflito e a pequenas mudanças na estrutura do regime.
- (C) ao alinhamento com as forças do Eixo durante a guerra e à consolidação do autoritarismo.
- (D) à modernização do sector agrícola no quadro da prosperidade dos «Trinta Gloriosos».

2. Indica o nome da organização política, surgida no imediato segundo pós-guerra, que reuniu a oposição democrática no combate às políticas do Estado Novo.

3. Ordena cronologicamente as imagens.



A - Fundação da Mocidade Portuguesa Feminina
http://hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/Periodicos/MocidPortFeminina/MocidadePortuguesaFemininaN01/MocidadePortuguesaFemininaN01_master/N01.pdf



C - Sessão do MUD no Teatro Taborda, Lisboa
<https://ephemerajpp.files.wordpress.com/2015/02/06-5-00-6.jpg>



B - Humberto Delgado na varanda da sua sede de candidatura, no Porto
<https://50anos25abril.pt/historia/havera-eleicoes-1975/o-general-sem-medo/>



D - Plebiscito à Constituição do Estado Novo
www.europeana.eu/portal/pt/record/2022075/11002_fms_dc_114247.html



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

➤ TAREFA 1

1. Primeira República.
2. – incapacidade governativa da Primeira República que causara "dissabores e prejuízos";
– "inata desconfiança no processo" assente em consultas eleitorais.
3. Explicitação clara de quatro das seguintes medidas tomadas por Salazar para adaptar o regime ao contexto do pós II Guerra:
 - revisão da Constituição;
 - dissolução da Assembleia Nacional;
 - convocação de eleições legislativas antecipadas;
 - amnistia parcial de presos políticos;
 - supressão do regime excecional sobre a segurança do Estado;
 - reorganização da polícia política;
 - permissão de propaganda oposicionista.



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

➤ TAREFA 2

1. A oposição democrática ao Estado Novo designa o conjunto de forças políticas, cívicas e intelectuais que se organizaram para contestar o regime autoritário de António de Oliveira Salazar (e mais tarde Marcelo Caetano) com base em princípios de liberdade política, sufrágio universal e separação de poderes.

2.

- criação do Movimento de Unidade Democrática (MUD);
- intenção de concorrer às eleições, opondo-se às listas da União Nacional;
- petição para a realização de um «novo recenseamento» eleitoral» (OU para o adiamento das «eleições»);
- exigência do «controlo» do ato eleitoral por delegados designados pela oposição;
- exigência de uma campanha eleitoral para que o eleitorado «exprima os seus desejos sem coações» ;
- proposta de substituição do regime, com a criação de uma «Assembleia Constituinte» OU empenho num «novo ciclo» de democratização da sociedade portuguesa (OU na mudança para um regime que promova uma «cruzada contra a miséria e contra o medo»);
- denúncia, pelo MUD, da falta de condições justas e iguais para todas as candidaturas OU desistência da participação do MUD nas eleições legislativas de 1945.
- denúncia, pelo MUD, da falta de condições justas e iguais para todas as candidaturas OU desistência da participação do MUD nas eleições legislativas de 1945.

➤ TAREFA 3

Nas eleições presidenciais de 1949, a União Nacional apoiou Óscar Carmona.

A oposição democrática organizou-se em torno do general José Norton de Matos, figura da República e do MUD (Movimento de Unidade Democrática).

Durante a campanha, Norton de Matos denunciou a censura, a PIDE e a falta de transparência eleitoral, reclamando condições mínimas de isenção.

Na véspera da votação, Norton de Matos retirou formalmente a sua candidatura, alegando ausência de garantias para uma eleição livre. Sem concorrente, Óscar Carmona foi reeleito Presidente da República “por unanimidade” dos votos válidos, num escrutínio controlado pelo regime.

Carmona cumpriu o mandato apenas até 1951, ano em que faleceu, vindo a ser substituído interinamente por Salazar, até à realização de novas eleições presidenciais.



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

➤ TAREFA 4

1. Compara a biografia que elaboraste com as informações do site:

<https://www.museudoaljube.pt/doc/humberto-da-silva-delgado/>

2. Tópicos de resposta:

- utilização de diferentes «processos» (OU de «violências do Governo») para impedir a realização de eleições livres OU desrespeito pelos «poucos direitos» que o Governo «prometeu» à candidatura da oposição OU falta de condições efetivas para a existência de uma candidatura da oposição («factos [...] se estão passando, através dos quais se verifica que a oposição não é consentida»);
- limitação do tempo («escasso período de trinta dias») concedido para a realização da campanha eleitoral do candidato Humberto Delgado;
- recurso a cargas policiais sobre os apoiantes de Humberto Delgado: «Vi a polícia praticar espancamentos»;
- prática da censura sobre as ações de campanha («[Os pontos] mais importantes do meu discurso no Porto desapareceram dos grandes jornais» OU «Enquanto elementos responsáveis do Governo me afirmavam oficialmente haver liberdade de imprensa [...] factos [...] se estão passando, através dos quais se verifica que a oposição não é consentida»);
- impossibilidade de fiscalização dos cadernos eleitorais (OU manipulação dos cadernos eleitorais pelo regime): «Continua a espantosa resistência dos que não deixam copiar os cadernos eleitorais».

➤ TAREFA 5

1. (B)
2. Movimento de Unidade Democrática (MUD)
3. (D); (A); (C) e (B)



O QUE APRENDI?

És capaz de...

- relacionar a manutenção do regime do Estado Novo nos anos do após-guerra com a Guerra-Fria?
- compreender que a realidade portuguesa do após guerra a 1974 foi marcada pelo imobilismo político?
- identificar/aplicar o conceito “oposição democrática”?

Conseguiste realizar as etapas propostas neste guião? Ainda **tens** dúvidas?

Sugestões:

Estuda com um(a) colega.

Analisa as propostas de resolução e, se necessário, **repete** as tarefas.



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Videoaulas

[Portugal: do autoritarismo à democracia | Estudo Autónomo](#)



Outros recursos:

[A descoberta do corpo de Humberto Delgado | E o Resto é História](#)



[A Década de 1950 em Portugal – I Parte – RTP Arquivos](#)



[A Década de 1950 em Portugal – II Parte – RTP Arquivos](#)



[A Década de 1950 em Portugal – III Parte – RTP Arquivos](#)

